

Por que o Vale do Taquari é a única região com bandeira vermelha? ▶ 10

Mobilização religiosa gera divergência e Prefeitura abrirá sindicância para apurar ▶ 11

Esperança pelo despertar da consciência e do espírito humanitário ▶ 12



PALOMA GRIESANG / ARQUIVO FP



TERÇA-FEIRA
12 DE MAIO DE 2020

ANO 35 | Nº 3.413 R\$ 2,50

www.folhapopular.info

32 ANOS DE POÇO DAS ANTAS

Um presente de conquistas para superar desafios do futuro

ESPECIAL DE POÇO DAS ANTAS ▶ 7, 8 e 9

Prefeitos são orientados sobre fechamento de contas em ano eleitoral, de pandemia e estiagem

REGIÃO ▶ 2

Na agricultura, maioria teve perdas de 16% a 40%

REGIÃO ▶ 5

Dicas de culinária para envolver as crianças

POSITIVIDADE ▶ 15

Você sabe o que são direitos políticos?

BRASIL ▶ 14

DIVULGAÇÃO EMATER-RS / ASCAR



REGIÃO ▶ 3

Apicultores celebram alta na safra de mel nos Vales do Taquari e Caí

VALE DO TAQUARI ▶ REUNIÃO DA AMVAT

Prefeitos são orientados sobre fechamento de contas em ano eleitoral, de pandemia e estiagem

DA REDAÇÃO

A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) promoveu uma assembleia geral na tarde de ontem (11/05), no Centro Administrativo de Encantado (Auditório Itália). Um dos temas da reunião foi as "Medidas administrativas e legais para o fechamento das contas", abordado pelo diretor da Consultoria em Direito Público (CDP), Gladimir Chiele. Outras questões em pauta são a estiagem e a pandemia de Coronavírus.

De acordo com Chiele, "nós temos um decreto de calamidade que permite aos gestores tomar medidas excepcionais. Então, precisamos renegociar contratos para que ninguém quebre, mas sempre usando o princípio da razoabilidade", enfatizou.

Conforme o presidente da Amvat, Marcos Martini, atualmente, todos os municípios da região enfrentam dificuldades em função da pandemia e da estiagem, o que vai provocar uma queda na arrecadação. O desafio será fechar as contas em ano eleitoral. "Essa discussão torna-se ainda mais importante por se tratar de um ano de fechamento de mandatos. As orientações do palestrante devem ajudar nós, gestores públicos, a encontrar caminhos para administrar com a garantia de estarmos cumprindo com os nossos deveres", destaca Martini, que também é prefeito de Nova Bréscia.

A assembleia foi aberta exclusivamente aos prefeitos, evitando aglomerações no auditório e atendendo as normas de prevenção. Também foram respeitadas as normas de prevenção ao Coronavírus, como uso de máscaras, disponibilização de álcool gel e o distanciamento entre os presentes.

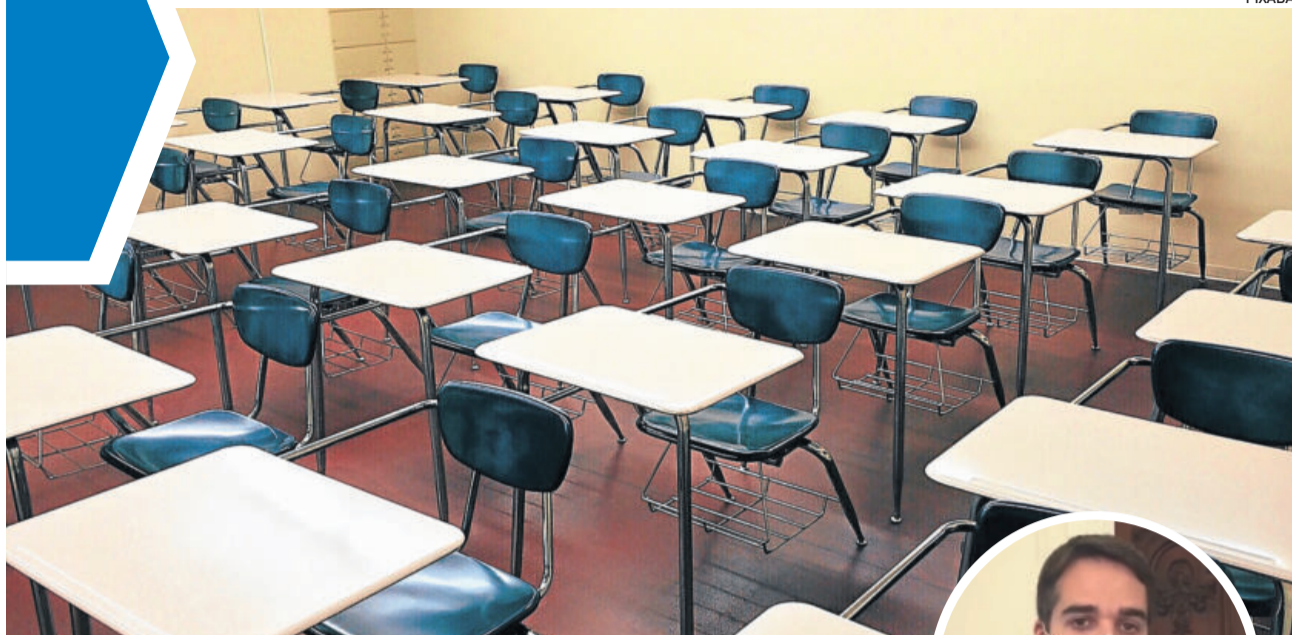
FERNANDA MALLMANN / PLURAL COMUNICAÇÃO / DIVULGAÇÃO



Diretor da Consultoria em Direito Público (CDP), Gladimir Chiele, palestrou aos prefeitos

NOTÍCIAS

PIXABAY



RIO GRANDE DO SUL ▶ EDUCAÇÃO

Aulas seguem suspensas no Estado

Medida vale para todas as instituições, públicas ou privadas, municipais, estaduais ou federais, em escolas e universidades. A única exceção são os CFCs, que terão regulamento próprio

JÚLIA CAROLINE GEIB

Neste domingo (10/05), foi publicado um novo decreto, nº 55.241, que mantém a suspensão das aulas em todo o território do Rio Grande do Sul. As aulas, interrompidas gradativamente desde 19 de março, seguirão suspensas até que sejam concluídas e publicadas as regras específicas para educação. De acordo com o governador Eduardo Leite, as questões que envolvem educação são complexas e ainda estão sendo analisadas pela equipe de governo com entidades ligadas ao setor. A expectativa é de que haja uma definição nos próximos dias.

Conforme o governador, somente com os devidos protocolos fechados, que garantam segurança, é que pode haver alguma definição sobre o retorno efetivo

das aulas. "Embora jovens não estejam no grupo de risco, a atividade de ensino pressupõe reunião de grande grupo de pessoas, o que geraria circulação de grande grupo em ambientes favoráveis à circulação do coronavírus", explica.

A determinação vale para "aulas, cursos e treinamentos presenciais em todas as escolas, faculdades, universidades, públicas ou privadas, municipais, estaduais ou federais, e demais instituições de ensino, de todos os níveis e graus, bem como em estabelecimentos educativos, de apoio pedagógico ou de cuidados a crianças, incluídas as creches e pré-escolas". Ou seja, aulas em escolas, universidades, cursos e treinamentos presenciais, seja em instituições públicas ou privadas, seguem suspensas. A única exce-

ção, conforme o decreto, é quanto aos Centros de Formação de Condutores (CFC), que terão regulamento próprio.

O governador confirma que não há previsão de retomada das aulas na rede pública durante o mês de maio, conforme foi anunciado no final de abril, mas que existe possibilidade para a rede privada e está sob análise. Isso porque, segundo ele, enquanto a rede pública tem garantia do recebimento de salários, por mais que atrasados, na rede privada, "se não houver receita pela atividade, haverá dificuldade para cumprir seus compromissos". Ele destaca que "o mais importante é que se cumpram os protocolos e garanta retorno seguro as aulas. Se a rede privada conseguir, é possível que inicie antes", explica.



EDUARDO LEITE

REPRODUÇÃO



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória)
Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong, Carline Schardong e Cristiane Schardong

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR:

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado (Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)



RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

REDAÇÃO:
jornal@popularnet.com.br

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

REGIÃO ► CONSEQUÊNCIA DA ESTIAGEM

Apicultores celebram alta na safra de mel nos vales do Taquari e Caí

FONTE: EMATER-RS/ASCAR

“Infelizmente, por causa da estiagem, um ano ruim para a agricultura será um ano bom para a apicultura”. A frase dita para apicultor Celso Borba, de Paverama, resume, em parte, a sensação vivida pelos produtores de mel dos vales do Taquari e Caí. A falta de chuvas, tão prejudicial para grande parte dos cultivos, acaba favorecendo a safra de mel, que poderá ter um aumento de até 50% no volume colhido das colmeias. No caso de Borba, a média da colheita do ano passado foi de 40 quilos de mel por caixa. “Em 2020, esse número pode chegar próximo dos 60 quilos por colmeia”, calcula.

A explicação para este cenário favorável, de acordo com o apicultor, tem a ver com o fato de, em épocas de estiagem, a floração ocorrer em períodos mais espaçados e não toda de uma vez só, como acontece em situação de normalidade climatológica.

A explicação de Borba é avalizada pelo zootecnista da Emater/RS-Ascar, João Sampaio, que afirma que a falta de precipitações em ambas as regiões tem contribuído para que as abelhas fiquem mais livres para a visitação às floradas, com as plantas mantendo suas estruturas mais preservadas. “Isso oportuniza

uma maior troca de pólen e a consequente reprodução vegetal”, enfatiza.

Indo um pouco mais a fundo na explicação, Sampaio argumenta que o pólen, além de ser um gameta reprodutivo, é para as abelhas a grande fonte de proteína que estimula sua reprodução, o que também favorece o aumento do número de abelhas nos enxames. “Já o néctar é uma substância atrativa, pois possui grande concentração de açúcares, e é a fonte de energia para a produção do mel”, salienta. Nesse sentido, Sampaio diz acreditar que a estiagem se apresenta como uma situação favorável para a economia de energia das abelhas e para a reservação do alimento para os períodos mais frios. “E isso já começa a ser observado”, garante.

A apicultora Zilda da Costa, da agroindústria Favo de Mel, de Marques de Souza, confirma a tese de que vem aí uma supersafra de mel. “Inicialmente, estávamos um pouco pessimistas, mas, no começo deste ano, com os dias quentes e a ausência de chuvas, as caixas enchem a cada 15 dias”, comenta. Dessa forma, a perspectiva é de que haja um salto de produção, que deverá chegar à média de 35 quilos de mel por caixa, contra os 25 do ano passado.

MAIOR OFERTA, MENOR PREÇO

Sobre o preço pago para o agricultor, que preocupa quando a oferta é muito grande, os dois produtores afirmam que pode haver perdas, especialmente no mercado externo, já que a pandemia acaba por represar a produção. “Na entrega direta ao consumidor, o preço tem girado em torno de R\$ 15,00 pelo quilo”, declara Zilda. Já Borba avalia que a abertura vagarosa ao mercado externo pode representar recuperação do preço pago ao apicultor, diferente do que ocorre na venda direta, que teria mantido certa estabilidade. “Mas em geral pode-se dizer que a safra será, como um todo, satisfatória”, completa Borba.

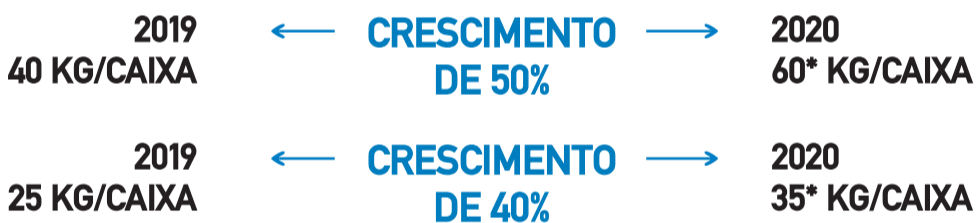
Sobre o perfil de consumo, em época de Covid-19, tanto Zilda quanto Borba garantem ter havido um aumento na procura “doméstica”. “Trata-se de um alimento saudável”, reforça Zilda.



POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS
RUA 25 DE JULHO, 135 - TEUTÔNIA/RS
3762.7233



Zilda da Costa, da agroindústria Favo de Mel, projeta boa colheita



*ESTIMATIVAS

QUASE 19 MIL COLMEIAS

Nos 55 municípios da região dos vales que integram o Escritório Regional da Emater/RS-Ascar, que atua em parceria com a Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), os 945 apicultores produzem mel em 18.941 colmeias. Durante o ano de 2020, o serviço de Extensão Rural deverá acompa-

nhar 270 produtores e 10.027 colmeias. A produção total deverá ser de mais de 290 toneladas de mel, com uma média de 28,9 quilos por colmeia. “Atualmente, já foram colhidas 72 toneladas do produto, com 93 agricultores envolvidos”, finaliza Sampaio.

O Escritório Regional de Lajeado é formado pelos Coredes Vale

do Taquari e Vale do Caí que engloba 55 municípios, agregados pela similaridade de suas matrizes produtivas, etnias, organização social e política. Além disso, também fazem parte do escritório dois centros regionais de qualificação de agricultores em Teutônia (Certa) e Venâncio Aires (Cetava).



Regional da Emater contabiliza quase 19 mil colmeias

FOTOS: DIVULGAÇÃO EMATER-RS/ASCAR



OBSERVATÓRIO POLÍTICO

Maurício Wermann
mauriciow1987@gmail.com

Presidencialismo de coalizão

Desde a primeira Constituição (1891), o Brasil adotou o presidencialismo como sistema de governo. Neste modelo, o líder do Poder Executivo é o presidente da República, eleito democraticamente para um mandato de quatro anos com possibilidade de reeleição consecutiva. Como chefe de Estado, o presidente tem o poder de rejeitar ou sancionar leis aprovadas pelo Congresso Nacional, escolher os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), manter relações diplomáticas com outros países e apresentar um plano de governo com programas prioritários. No presidencialismo, os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário funcionam em harmonia, mas de forma autônoma. Bem, essa é a teoria, quer dizer, é assim que deveriam funcionar. Deveriam...

Em artigo publicado em 1988 - "Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro" - o cientista político Sérgio Abranches, observando as peculiaridades do sistema político nacional, cunhou um novo conceito para definir nosso sistema governamental: o presidencialismo de coalizão.

No Brasil, mesmo eleito diretamente, o presidente torna-se refém do Congresso, que, embora forte o bastante para azucrinar seu mandato, não possui musculatura suficiente para ditar o ritmo da política nacional. Inerente a este contexto, o presidente precisa formar maioria com partidos contraditórios em relação ao programa do partido no poder, difusos do ponto de vista ideológico e problemáticos no dia a dia, em razão do potencial de conflitos trazidos por uma aliança formada por forças políticas muito distintas entre si e que com frequência travam violenta competição interna (PSL é um exemplo).

A grande maioria dos regimes liberais democráticos pós segunda guerra é parlamentarista. Na verdade, a única democracia puramente presidencialista é a dos Estados Unidos. Fora o Brasil, não existe, nas liberais democracias mais estáveis, um só exemplo de associação entre representação proporcional, multipartidarismo e presidencialismo. As democracias proporcionais são todas multipartidárias e parlamentaristas, com exceções da Suíça e da Finlândia.

O Legislativo brasileiro não é o que desejamos, mas é o que temos, que elegemos. E sem ele não há democracia. Está ruim com Congresso, mas, sem ele é pior. Chegou a hora de discutirmos o parlamentarismo como opção. Precisamos, antes de tudo e com urgência, de uma reforma política. Até porque, viveremos de crise em crise, até quando?

**AQUI SEMPRE
TEM ESPAÇO
RESERVADO
PARA SUA MARCA**

ANUNCIE SUA MARCA NA
FOLHA POPULAR

REGIÃO ▶ CORONAVÍRUS

Entidades emitem documentos pedindo reversão do fechamento de frigoríficos

DANIELA BARONI MARTINS

A CIC do Vale do Taquari, a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag) e o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) emitiram um documento na sexta-feira (08/05) para tentar sensibilizar o Ministério Público e o Poder Judiciário quanto ao fechamento de plantas industriais frigoríficas de Lajeado.

No Vale do Taquari, houve uma determinação por uma ação civil pública para a paralisação parcial do frigorífico da Minuano e parada total por 15 dias do frigorífico da BRF em Lajeado. Segundo o presidente da CIC Vale do Taquari, Ivandro Carlos Rosa, a intenção não é questionar a decisão judicial, mas argumentar a diferença de decisões para cada um dos casos e as consequências na cadeia produtiva.

As entidades sustentam que houve sentenças diferentes para empresas do mesmo setor e que ficam instaladas na mesma rua. "Estamos falando de 3,5 mil suínos abatidos diariamente. Imagina a dimensão de um frigorífico desses", ressalta da Rosa ao se referir ao abatedouro da BRF. A sugestão do judiciário foi levar os animais da BRF para abate em outra planta frigorífica, sendo que a mais próxima fica em Concórdia, em Santa Catarina. "É inviável, porque já existe um volume de produção e um calen-

dário de abates fechado lá", comenta ele.

Neste sentido, que as entidades estão pedindo bom senso, pois não há como interromper uma cadeia produtiva de suínos de uma hora para outra. "São beneficiados produtos para exportação e também para alimento das pessoas no país", pondera Ivandro. Ele acredita que não é somente interditando que será resolvendo o problema, mas sim, se estará criando uma situação ainda pior. Rosa chegou a citar exemplo dos Estados Unidos, onde produtores de suínos pagam para empresas fazerem o abate e depois enterrarem os animais.

Por isso, este grupo de entidades está pedindo que seja reconsiderada a decisão. "No sentido que se tenha um bom senso e se evite um caos social. Um problema grande junto aos produtores, que já estão sofrendo com a estiagem. Sabemos que haverá impactos, mas estamos tentando minimizar", reforça o presidente da CIC. A sugestão é uma redução gradual, para que

os produtores tenham condições de encaminhar os animais que já estão prontos para o abate. Claro, mantendo todas as medidas de higiene.

O Governador do Estado, Eduardo Leite, inclusive se pronunciou no sábado dizendo que o fechamento de indústrias seria uma medida extrema. "Precisamos criar as condições de cuidado com a vida, mas também precisamos fazer o escoamento dessa produção. Para que essas famílias tenham sua renda", pondera Ivandro.

ENTIDADES ATENTAS À SAÚDE

Além disso, desde que se iniciou as medidas restritivas de combate ao coronavírus, entidades formaram um comitê regional (Amvat, Codevat, Federasul e Sebrase). Na busca de soluções que se atentem para as questões de saúde, mas também da economia. Neste sentido, ocorrerão reuniões nos próximos dias para atacar um dos principais problemas do momento, que são os leitos de UTI.

"Ficamos dependendo de Estrela e Lajeado, que são os municípios que tem UTI na região. Acreditamos que os municípios vão ter que investir neste sentido. Mas, a comunidade também vai precisar sua parte, não é hora de fazer visitas e passear", comenta. Nesses encontros também serão debatidas maneiras de auxiliar as empresas.



IVANDRO CARLOS ROSA

ENDOSSO

As entidades regionais receberam reforço aos seus pleitos. Nesta segunda-feira (11/05), a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV), o Sindicato de Produtos Avícolas no Estado do Rio Grande do Sul (SIPARGS), o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS) e a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS) emitiram nota de repúdio. Disseram que "receberam

com indignação as interdições impostas às unidades frigoríficas gaúchas de Lajeado e Passo Fundo" e "defendem a imediata retomada das atividades nas unidades frigoríficas paralisadas".

Com a paralisação da produção de alimentos, há o risco de inflação e desabastecimento. Unidades fechadas podem significar ausência de produtos nos supermercados. Processos que promovam diminuição da oferta de alimentos podem, no futuro, levar ao caos social.

Parar indústrias de alimentos de ciclo longo também podem significar problemas ambientais. É o caso, também, das indústrias frigoríficas. Uma agroindústria processa milhares de aves e suínos, todos os dias. Com as atividades paradas por um período longo, o único destino possível para estes animais não abatidos é o aterro sanitário. Os impactos ambientais são gravíssimos, além do fato de gerar desperdício de alimentos em um momento de crise crescente.

REGIÃO ▶ LEVANTAMENTO DO GRUPO POPULAR – PARTE 3

Na agricultura, maioria teve perdas de 16% a 40%

LUCAS LEANDRO BRUNE

Na pesquisa qualitativa realizada pelo Grupo Popular de Comunicação, de 21 a 26 de abril, os 16 produtores rurais que responderam ao questionário dão uma ideia do que a estiagem e a pandemia ocasionaram em suas propriedades rurais. A maioria

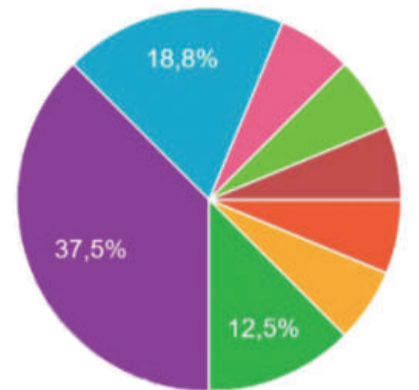
dos entrevistados ressaltou perdas de 21 a 30%, porém somando-se duas categorias a mais, alcança-se 68,8% dos produtores que tiveram perdas que variam de 16% a 40%. É uma pequena amostra, mas dimensiona o cenário vivenciado no campo.

A ampla maioria indicou a queda da produção por causa

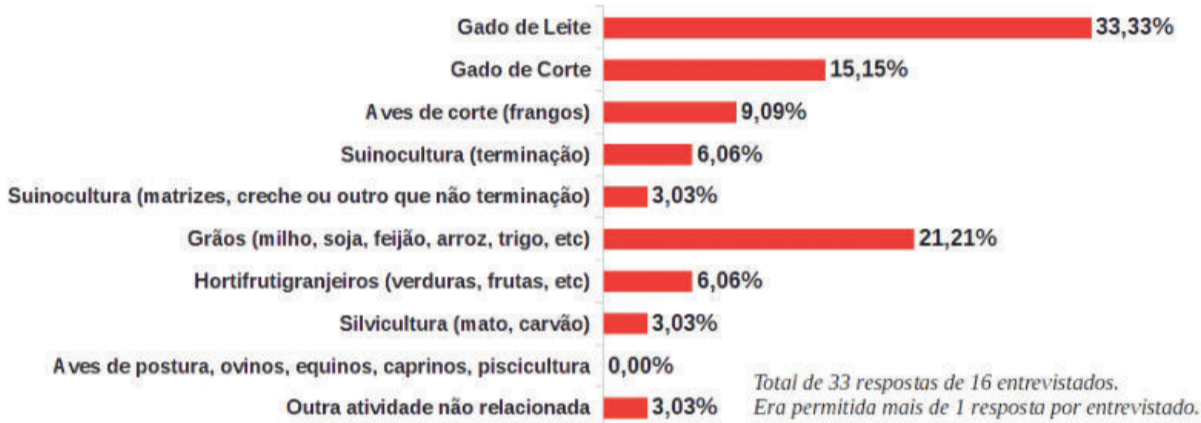
da estiagem como principal tipo de perda das propriedades. Além disso, houve quem indicasse a diminuição de preço do valor pago ao produto como indicador relevante nas perdas. Ainda houve perdas diversas e outros tipos de perdas apontadas pelos produtores. A maioria (33,3%) indicou atuar na bovinocultura de leite.

Somando todas as receitas brutas (R\$) da propriedade, qual o percentual aproximado de queda em sua propriedade com a pandemia e a estiagem?

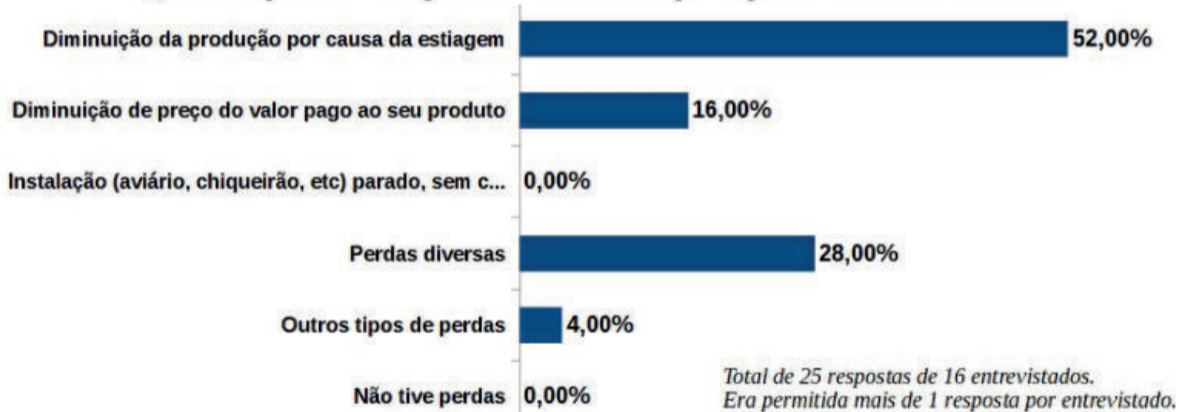
- Menos de 5%
- 5% a 10%
- 11 a 15%
- 16 a 20%
- 21% a 30%
- 31% a 40%
- 41% a 50%
- Mais de 50%
- Não teve perdas



Quais os setores que sua propriedade atua?



Que tipos de perdas sua propriedade teve?



Mais questões

Nas próximas edições vamos apresentar mais alguns indicadores apontados pelos entrevistados neste levantamento realizado pelo Grupo Popular de Comunicação. São questões que permitiam mais de uma opção a ser selecionada. Os produtores rurais e os empresários destacarão respostas para as seguintes indagações: O que tem aproveitado para fazer com sua equipe e empresa neste período de paralisação? Quando você acredita que voltaremos a ter a vida o mais próximo da normalidade? O que você tira de positivo desta parada?

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Período do questionário: 21 a 26 de abril de 2020

POR CIDADE

Teutônia	74	62,8%
Estrela	13	11,0%
Imigrante	7	5,9%
Lajeado	6	5,1%
Poço das Antas	5	4,2%
Westfália	4	3,4%
Bom Retiro do Sul	2	1,8%
Arroio do Meio	2	1,8%
Paverama	1	0,8%
Cruzeiro do Sul	1	0,8%
Marques de Souza	1	0,8%
Roca Sales	1	0,8%
Picada Café	1	0,8%
TOTAL	118	100%

POR ÁREA DE ATUAÇÃO

Comércio	48	40,7%
Serviços	40	33,9%
Agricultura	16	13,6%
Indústria	14	11,8%
TOTAL	118	100%

www.gpsnet.com.br



GPSNetProvedor



GPSNet



INTERNET



TV em HD



FONE FIXO



Wi-Fi

internet fibra óptica
transforme sua casa
em uma **central de entretenimento**

R. Erno Dahmer, 610 - Languiru | R. Carlos Arnt, 1367 - Canabarro

Assine pelo 3762 7474, no site, nas redes sociais da GPSNet ou pelo 0800 645 4200





DATA VENIA

Elton Haefliger
1961elton@gmail.com

Fórum permanecerá fechado

O Presidente do TJRS, desembargador Voltaire de Lima Moraes, assinou no dia 08/05 a Resolução nº 08/2020-P prorrogando, até o dia 31/5, o Sistema Diferenciado de Atendimento de Urgência no âmbito do Poder Judiciário. O texto determina a manutenção da suspensão do expediente forense, com o fechamento dos Foros e das Unidades Administrativas e Judiciais de 1ª e 2ª Instâncias, em decorrência da alteração permanente do quadro da saúde pública em função da pandemia provocada pela COVID-19. O documento também prevê a permanência da suspensão dos prazos dos processos que tramitam pelo meio físico.

Mulher receberá danos morais por falta de atendimento na hora do parto

A autora ajuizou ação relatando que fatos acontecidos no momento do parto do seu filho abalaram a sua saúde psicológica e de sua família. Relatou que realizou o acompanhamento de sua gestação no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Santana do Livramento, mas, no momento do nascimento da criança, ele estava fechado. Disse que foi levada para a cidade vizinha de Rivera (Uruguai), onde foi negada a realização do parto em função de que não haviam acompanhado sua evolução. Foi transferida ao município de Quaraí em uma ambulância da Secretaria Municipal de Saúde de Santana do Livramento, que sofreu pane mecânica no traslado. Precisou pegar carona para chegar ao hospital, o que gerou ainda mais demora para o atendimento e ocasionou complicações pós-parto, levando-a à internação na Unidade de Tratamento Intensivo. O TRF-4 entendeu que devem responder solidariamente pela indenização o Município, o Estado e a União.

Penhora de parte do salário

Devedora terá 13% do salário penhorado até satisfação do crédito, mesmo não se tratando de dívida de natureza alimentar. A determinação é do juiz de Direito da 3ª Vara Cível de Ribeirão Preto/SP e cabe recurso. O juiz entendeu que a lei em vigor prestigia a satisfação do crédito, prevendo mecanismos para celeridade e efetividade da execução. O juiz entendeu que a impenhorabilidade do salário "pode significar a completa frustração do direito do credor". No caso, trata-se de execução ajuizada por instituição financeira há anos, sem que o crédito tenha sido satisfeito mesmo após várias diligências.

COLUNA da redação

EVANDRO BIONDO / DIVULGAÇÃO



2020

ARQUIVO FP



2000

1 Rótula da Major Bandeira

Em breve, o entroncamento da ERS-128 (Via Láctea) e da Rua Major Bandeira, acesso aos bairros Languiru e Alesgut, sofrerá uma nova modificação. Quando a rodovia foi inaugurada, em dezembro de 1985, o local era apenas um "cruzamento perigoso". Fazer uma conversão à esquerda ou cruzar a rodovia eram manobras muito arriscadas. Em dezembro de 2000, após o fatídico acidente de novembro daquele ano, foi construída a atual rótula vazada. Agora, em 2020, está em andamento a obra de transformação da rótula fechada, foto tirada pelo nosso leitor. Veja a foto de 2000, quando ainda era um cruzamento e a foto atual. Momentos históricos da rodovia.

2 Inadimplência do Comércio

Depois de atingir o pico dos últimos 18 meses em abril, a inadimplência no comércio de Lajeado inicia estável em maio. Apesar dos impactos econômicos da pandemia, o índice teve uma leve queda de 0,1 ponto percentual e nesta terça-feira (05/05) registrou 26,5%, o que equivale a 16.399 indivíduos. Não houve alteração no perfil dos inadimplentes que, em Lajeado, seguem sendo a maioria do sexo masculino (51,3%), na faixa dos 30 a 34 anos (17,4%) e que recebe entre um e dois salários (54,5%).

Os números obtidos pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Lajeado junto ao banco de dados da Boa Vista apontam que a tendência também se repete em nível estadual, onde o índice manteve-se em 31,7%. No Rio Grande do Sul, o maior percentual se concentra nas mulheres (50,8%), com idade entre 35 e 39 anos (14,2%) e com renda mensal de um a dois salários mínimos (51,4%).

3 Recurso para a Saúde

O deputado federal Afonso Hamm (PP) confirmou o pagamento de emenda parlamentar de R\$ 500 mil para o Hospital Ouro Branco de Teutônia. O recurso pode ser investido nas ações de enfrentamento e prevenção à Covid-19, como equipamentos de proteção individual (EPIs), respiradores e leitos para UTIs, garantindo os atendimentos e salvando vidas. A emenda do deputado já estava confirmada no início do ano, a partir de solicitação da vereadora Aline Röhrig Kohl e do coordenador regional Gilberto Frigo (Bet). O recurso do Orçamento Geral da União de 2020 teve pagamento realizado através do Fundo Municipal de Saúde.

4 Recursos são reposição, não extra

Após a aprovação pelo Senado e Câmara dos Deputados do socorro emergencial para estados e municípios, e com a divulgação dos valores a serem repassados, muitos boatos surgiram nos municípios. Um dos principais deles é que os municípios estariam "incentivando" a crise de saúde para receber "mais recursos". Porém, este é um falso entendimento. Primeiramente, os valores ainda não foram encaminhados aos municípios e devem chegar parcelados em quatro prestações. Segundo, porque o valor não é um "valor extra" a ser acrescentado aos orçamentos municipais, mas sim uma compensação pelas perdas que os municípios terão em suas arrecadações. Os valores recebidos devem, inclusive, ficar bem abaixo do valor perdido. Em Estrela, por exemplo, o valor a ser recebido é de cerca de R\$ 4,4 milhões, enquanto isso, a perda calculada no ano que o Município deve ter é de R\$ 11 milhões.

DIVULGAÇÃO



QUEM ANUNCIA SE DESTACA

ANUNCIE NA FOLHA POPULAR

POÇO DAS ANTAS ▶ 32 ANOS

Um presente de conquistas para superar desafios do futuro

PALOMA GRIESANG

Há 32 anos, em um dia 12 de maio, Poço das Antas deixava de pertencer a Salvador do Sul para trilhar seu próprio caminho como município. A partir daquele dia, em 1988, a cidade estava emancipada e iniciava a sua trajetória de desenvolvimento. Hoje, conta com uma população estimada de 2.098 pessoas, e um PIB per capita de R\$ 33,7 mil. Nesse dia de celebração, o prefeito Ricardo Luiz Flach avalia que, como prefeito e munícipe tem certeza que nestes 32 anos de emancipação política há muito o que comemorar. “O atendimento na saúde e na educação são bandeiras das administrações municipais e faz de que Poço das Antas um lugar de destaque e qualidade de vida. O crescimento econômico e melhorias na infraestrutura são motivos de orgulho dos cidadãos poçoantenses”, avalia.

O aniversário, no entanto, caiu em meio a um momento muito difícil e inédito na história: a pandemia do coronavírus. Por causa da doença, os eventos que estavam programados para celebrar a data foram cancelados. Porém, não impedirá que a data seja lembrada. Conforme o prefeito, o aniversário será lembrando com a colocação de banners, faixas comemorativas, entre outros. Mas, acima de tudo, o prefeito afirma que a administração quer o melhor para os cidadãos. “Esperamos comemorar os 32 anos de emancipação política com

todos os munícipes se cuidando em casa, para juntos cada um do seu lar, podermos sim se abraçar em um futuro próximo, para festejar os 32 anos e o fim da pandemia sem perder o bem mais precioso, que são as vidas das pessoas”, destaca.

FUTURO E DESAFIOS

Se no presente o município tem diversos motivos para comemorar, com um histórico de crescimento e desenvolvimento social e econômico, a construção de um futuro se faz com desafios a serem superados. Ainda mais em um momento em que as projeções apontam cenários mais complicados do que dos últimos anos. O prefeito aponta desafios em três áreas que são, historicamente, destaca na cidade: saúde, educação e agricultura. “Entendo que os principais desafios para o executivo é manter o atendimento diferenciado na saúde, educação e agricultura, além de ampliar os incentivos as indústrias, comércio e serviços bem como atrair novos investidores”, afirma.

Para vencer os desafios, o prefeito acredita que seja importante aumentar os investimentos em infraestrutura e manter controlados e equilibrados os custos. “Bem como fazer uma gestão de pessoas com resiliência, para entregar um serviço de excelência para os munícipes, são os principais desafios do administrador público nos dias atuais”, avalia.



Poço das Antas celebra 32 anos de emancipação política



RICARDO LUIZ FLACH

LUCAS LEANDRO BRUNE / ARQUIVO FP

FORÇA PARA SUPERAR OBSTÁCULOS

No dia em que o município comemora 32 anos, o prefeito lembra de todas as conquistas do passado, e de como elas podem trazer força para superar obstáculos. “Que as conquistas do passado tragam lembranças, alegrias, mas também força e entusiasmo para superar eventuais obstáculos e implementar novos e importantes projetos, para um futuro promissor”, aponta.

Destaca ainda a importância da parceria da comunidade. “Que os poçoantenses junto com os administradores tenham a maestria necessária para administrar com transparência, cuidando dos bens e das causas públicas sempre pautado na humildade e na força de vontade de sempre fazer o bem comum de forma coletiva e ampliada”, pontua.



POÇO DAS ANTAS ▶ 32 ANOS

Harmonia entre poderes gera desenvolvimento

PALOMA GRIESANG

Outra grande marca de Poço das Antas é a harmonia entre os poderes. Uma relação construída de bom relacionamento entre Executivo e Legislativos. Assim, a Câmara de Vereadores contribui também para o crescimento e o desenvolvimento da cidade. Seja na aprovação de projetos que refletem nos investimentos em saúde, educação, agricultura, infraestrutura, entre outros, seja na obtenção de recursos federais através das emendas conquistadas junto aos parlamentares de cada partido e pleiteadas pelos vereadores. Assim, nestes 32 anos, o poder Legislativo também teve seu papel na construção de Poço das Antas.

O presidente da Câmara, Valmir José Flach, avalia que, mesmo em meio a um momento difícil, em que a economia sofre impactos da pandemia e também da estiagem, é possível encontrar motivos para celebrar. “Temos um município próspero e essencialmente agrícola, com grandes avanços em vários setores. Em especial, na produção primária com os integrados de frango, suínos e demais economias”, destaca. Ele aponta ainda diversas conquistas e avanços em obras públicas. “Pavimentações em ruas urbanas e estradas rurais, instalação

de câmeras de videomonitoramento, as licitações do caminhódromo e da ciclovia em andamento. Em breve, também teremos o início da reforma do antigo prédio do Hospital 25 de Julho, com destinação para um lar de idosos, entre outras obras importantes”, lista.

Flach lamenta que o aniversário tenha coincidido com este momento de pandemia. E que por causa das medidas de isolamento não foi possível realizar eventos. Porém, a Câmara buscou outras formas de homenagear a cidade nesta data especial, e lembrar da história e tantas conquistas. “Através da publicação de homenagem no site oficial do Poder Legislativo do Município e nas redes sociais agradecendo e parabenizando a população”, conta. A data também foi lembrada durante a sessão virtual da Câmara nesta segunda-feira (11/05).



VALMIR JOSÉ FLACH



Executivo e Legislativo trabalham em parceria para promover desenvolvimento em Poço das Antas

CUIDADO COM OS GASTOS

Para o futuro, o presidente vê vários desafios, devido aos impactos econômicos negativos que a pandemia deve trazer, com queda de arrecadação e outros valores como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). “Isso preocupa muito, pois poderá frear a economia, o desenvolvimento e certamente poderemos ter menos obras públicas e investimentos. Será preciso poupar, reduzir gastos e custos”, avalia. Ele pondera que deverá ter muito cuidado com os gastos públicos e contenção de despesas. “Priorizando os investimentos em saúde e educação. Mas também deverão ser mantidos os incentivos à agricultura e às empresas”, considera.

Flach reforça que a Câmara tem buscado manter sempre a máquina pública enxuta seja em relação ao número de funcionários, ou em relação a investimentos. “Temos somente dois servidores públicos na Câmara, não temos sede própria, ou veículo da Câmara e nem despesas com aluguel. O Legislativo está fazendo sua parte, também fiscalizando para que o dinheiro público seja aplica-

do da melhor forma possível ao desenvolvimento e ao bem-estar da nossa população”, considera.

O presidente reforça ainda a necessidade da fiscalização neste momento delicado, mas também de dar as mãos ao poder Executivo. “Trazer sugestões para solucionar os problemas que surgem e não somente apontar e criticar”, pontua.

MENSAGEM DE ESPERANÇA

Valmir Flach diz que, neste momento, a intenção é, acima de tudo, trazer uma mensagem de esperança de dias melhores. “Para ter fé e acreditar que tudo isso vai passar. A Câmara de Vereadores de Poço das Antas, parabeniza a todos que já contribuíram e aos que colaboram para o progresso do Município. Nosso especial agradecimento a todos que acreditam no nosso município e que investem nesta cidade, independente do setor da economia. Parabéns Poço das Antas pelos 32 anos de histórias e conquistas”, conclui.

UMA HISTÓRIA DE CONSTANTE

crescimento
E
evolução

Para nós, da Cooperativa Languiru,
é um orgulho fazer parte dessa trajetória.
Parabéns, Poço das Antas, pelos 35 anos!



LANGUIRU

Alimentando gerações **somos COOP**

f /cooplanguiru

@cooplanguiru

Cooperativa Languiru

POÇO DAS ANTAS ▶ 32 ANOS

Desenvolvimento através do cooperativismo e parceria

PALOMA GRIESANG

É impossível falar de Poço das Antas e não citar o frigorífico de suínos da Cooperativa Languiru. Desde a instalação da planta, em 2012, a cidade viveu uma guinada econômica promovida pelo novo empreendimento. Em 2010, quando começaram as tratativas para instalação do frigorífico, o PIB per capita era de R\$ 13,2 mil, hoje ultrapassa os R\$ 33,7 mil. Isso demonstra, também, a importância do cooperativismo no município e na região. E como parcerias podem transformar realidades. Conforme o presidente da Languiru, Dirceu Bayer, a cooperativa está e sempre esteve, desde o início, muito satisfeita com a parceria com a administração de Poço das Antas. “Desde o início foi a melhor alternativa para viabilizar a instalação”, destaca.

Segundo ele, entre todas as propostas recebidas, o Município apresentou a melhor proposta, com benefício como abertura de poços artesianos, estrada asfaltada até a entrada do frigorífico, além de incentivos fiscais. “Abriu mão de parte do Valor Adicionado que teria direito”, explica. Conforme Bayer, nos primeiros anos o Município abriu mão de 100% do Valor Adicionado, a partir do 10º ano, 70%, e do 10º ao 15º ano, 50%. “Uma proposta muito inteligente. Porque o valor aumentou muito, supera de longe o valor do qual abriram mão”, avalia.

Bayer conta que, no início, a comunidade enxergou isso com receio, mas hoje reconhece a importância para a economia local. “O frigorífico é o maior negócio do município, o segundo maior é o Super Languiru. Gerando uma série de benefícios”, considera.

Segundo ele, criou-se uma euforia muito grande, pois trata-se de um município pequeno, com um grande Valor Adicionado Fiscal. Em uma comparação, Bayer acredita que Poço das Antas deve se igualar com Westfália, que conta com o frigorífico de aves da cooperativa, em nível de desenvolvimento e economia.

Celebrando os 32 anos de Poço das Antas e também a parceria com a administração municipal, o presidente Dirceu Bayer cumprimenta a administração e a comunidade pelo aniversário. “A Languiru tem a proposta de desenvolver estas comunidades menores, com foco social, e com parcerias”, aponta.

COOPERATIVA SATISFEITA

O presidente Dirceu Bayer afirma que a Cooperativa está satisfeita com o frigorífico, pois trata-se de um empreendimento novo que tem justificado o investimento pelos resultados que tem alcançado. Ainda mais no último ano quando a peste suína na China fez com que as exportações aumentassem, elevando os ganhos. Ele destaca que toda a cidade, e a região como um todo, são beneficiadas com estes ganhos. “Estamos muito satisfeitos”, pontua.

Bayer destaca que a satisfação é tanta que se aumentou a capacidade de abate de 1.500 suínos por dia, para 1.700. Isto deve-se, em grande parte, ao aumento das exportações. “Nossa ideia é sempre agregar valor ao produto, desenvolvendo produtos novos, uma maior gama de produtos. Não vai ficar nisso, em três ou quatro anos devemos ampliar o abate, visto o resultado, alegria e satisfação”, considera.



Frigorífico de Suínos da Cooperativa Languiru impulsionou uma guinada econômica no município



DIRCEU BAYER

LUCAS LEANDRO BRUNE / ARQUIVO FP

MOMENTO DE CUIDADO

Com o momento de pandemia, e com muita atenção voltada aos frigoríficos, Bayer destaca que a Cooperativa também tomou uma série de medidas de prevenção inéditas para garantir a saúde de trabalhadores e continuidade do serviço. Uma das ações mais destacadas é um arco de desinfecção, na entrada da empresa, com líquido desinfetante para higienização de todos que entram na planta. Além da medição de temperatura, uso de máscaras e outras exigências. O presidente

pondera ainda que, mesmo com todo cuidado, ninguém está 100% livre, o que redobra ainda mais a necessidade por medidas de prevenção e cuidado dentro das fábricas. “Podemos cuidar dentro da empresa, mas não podemos fiscalizar os funcionários lá fora, no seu dia a dia. Então é uma preocupação diária”, avalia. Todos os cuidados são tomados para garantir o funcionamento da planta, e o abastecimento de alimentos. “Seria um desastre ter que fechar um frigorífico”, afirma.

"A mais longa jornada começa com um primeiro passo, nunca devemos desistir de nossos sonhos por mais longe e difícil que ele esteja."

NEIMÓVEIS

Fábrica de Móveis Sob Medida

(51) 9 8925 1220

Av. Poço das Antas, 300 - Poço das Antas

A fábrica Neimóveis deseja os Parabéns ao Município de Poço das Antas pelos 32 anos!



Fazer juntos por Poço das Antas

Conte com a nossa parceria para seguir construindo essa história que dá muito orgulho para nós e para todos que são daqui.

Feliz aniversário.

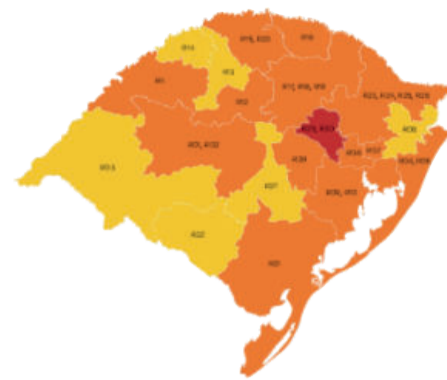
sicredi.com.br

SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519



VALE DO TAQUARI ▶ ALTO RISCO

Por que o Vale do Taquari é a única região com **bandeira vermelha**?



JÚLIA CAROLINE GEIB

Ontem (11/05) começou a valer, oficialmente, o decreto que instituiu a bandeira vermelha no Vale do Taquari. A região é, agora, a única com a mais grave classificação do Estado, já que a região de Passo Fundo (que estava com bandeira vermelha até semana passada) apresentou evolução e recebeu bandeira laranja. Com a bandeira vermelha “hastada”, o Vale possui as restrições mais duras.

Lajeado é o município mais populoso do Vale, e está em terceiro lugar

na contagem do Estado como município com mais casos confirmados e mais óbitos. Conforme citado pelo secretário da Fazenda, Guilherme Cé, durante live no facebook, são 11 indicadores levados em consideração para a obtenção das bandeiras, que levam em conta dados das últimas semanas no que se refere à propagação do vírus e à capacidade de atendimentos.

Ele destaca que cada um desses indicadores recebe uma bandeira, e ao fim, elas são somadas para indicar a bandeira da região. Conforme divulgado pela Secretaria Estadual da Saúde,

o Vale do Taquari recebeu duas bandeiras vermelhas, duas pretas, quatro laranjas e três amarelas, resultando na bandeira vermelha para a região.

Os indicadores que receberam bandeira preta foram o número de casos confirmados nos últimos sete dias para cada 100 mil habitantes e total de casos ativos até o último dividido pelo total de recuperados nos últimos 50 dias. Já os indicadores que receberam bandeira vermelha foram número de óbitos nos últimos sete dias para cada 100 mil habitantes e número de leitos de UTI na macrorregião dispo-

níveis para atender COVID no último dia para cada 100 mil idosos (mais de 60 anos).

Com isso, o Vale terá medidas mais restritivas, mantendo-se com o comércio fechado. A situação pode mudar em breve, uma vez que, todo o sábado, o sistema de critérios para bandeiras será novamente rodado, possibilitando a reclassificação de todas as regiões. As bandeiras são parte do novo modelo de distanciamento social controlado no combate ao Coronavírus, apresentado pelo governador Eduardo Leite neste sábado (09/05).

POSSIBILIDADE DE SAIR “DO VERMELHO”

Para o secretário da Fazenda, para Lajeado e o Vale do Taquari saírem do vermelho, será preciso manter a estabilidade no número de novos casos e melhorar outros indicadores. Um deles é a ampliação de leitos de UTI hospitalares nas outras cidades. “Hoje, há uma concentração muito grande em Lajeado, mas os indicadores são regionais e macrorregionais. Lajeado sair da bandeira vermelha depende de seguir fazendo nossa parte na questão de distanciamento, e também de uma ampliação que não depende só de Lajeado, mas de outras cidades que também compõem essa macrorregião, para que a região consiga ter uma capacidade hospitalar melhor”, destaca.

O atual presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeito de Nova Bréscia, Marcos Antônio Martini, coloca que por mais que toda a região esteja com bandeira vermelha, há municípios no Vale que sequer registraram casos até

o momento. “Dentro da bandeira vermelha, há muitas restrições. No comércio, na indústria, entre os profissionais liberais... mas, a grande preocupação é a vida, que é um princípio básico”, enaltece. Ainda, esclarece que a preocupação da Amvat é reverter este quatro e melhorar os índices, com união das forças.

Sobre essa expansão, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, detalha que há expectativa de que outros hospitais possam dispor de leitos. “Tem-se previsão de aumento de leitos em Estrela, tem previsão de inauguração de leitos em Encantado, tem-se a previsão de novos leitos em Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Cachoeira do Sul também. Se todos esses leitos a gente conseguir por para rodar nessa semana, a gente aumenta em 40% nossa capacidade hospitalar de leitos e UTI”, comenta. Ele conclui, com isso, que na região, tem-se a condição de mais 15 leitos, dez em Estrela e cinco em En-

cantado. “São 15, além de 30 já existentes do Hospital Bruno Born e 10 em Estrela.

Ainda em se tratando das bandeiras, o secretário Guilherme Cé destaca que não basta sair da bandeira vermelha, mas também não retornar a ela.

“As regiões mais bem-sucedidas vão ser as que conseguirem achatar a curva, dar atendimento hospitalar aos casos, e isso Lajeado conseguiu fazer muito bem, e também que consigam conviver conciliando a atividade econômica com os cuidados com o vírus”.

ENTENDA O SISTEMA DAS BANDEIRAS

A partir deste novo modelo, o Rio Grande do Sul é dividido em sete macrorregiões e 20 regiões. O Vale do Taquari é uma região, enquanto a região dos “Vales” é considerada a macrorregião. Cada uma das regiões é classificada com bandeiras, que podem ser quatro conforme gravidade: amarela, laranja, vermelha e preta. A definição das bandeiras acontece a partir de 11 indicadores que englobam a propagação (velocidade do avanço de casos, estágio da evolução e incidência de novos casos sobre a população) e a capacidade do sistema de saúde (capacidade de atendimento e mudança da capacidade de atendimento).

O modelo de distanciamento envolve duas dimensões: regional e setorial (setores da economia, como indústria, comércio e serviços). Os

dados desses dois segmentos são cruzados para definir o risco epidemiológico e o nível do distanciamento exigido em cada uma das 20 regiões e em cada um dos 12 grupos de atividades econômicas definidos.

Ao compilar os dados, conforme grau de risco calculado com pesos diferentes para cada indicador, as regiões são classificadas. A bandeira amarela considera risco médio/baixo, em regiões com alta capacidade do sistema de saúde e baixa propagação da doença. A laranja considera risco médio, e a vermelha, médio alto. Já a preta, considera risco altíssimo, quando uma região se encontra com baixa capacidade do sistema de saúde e alta propagação do vírus. Cada bandeira recebe determinados protocolos a serem seguidos pelas diversas atividades.

VALORIZE O COMÉRCIO DE IMIGRANTE

Comprar aqui é colaborar para o crescimento dos negócios da sua cidade, contribuindo para a economia local e gerando empregos.

Compre na Terra dos Imigrantes.



SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

TEUTÔNIA ► DIA DO CLAMOR

Mobilização religiosa gera divergência e Prefeitura abrirá sindicância para apurar

Organizadores promoveram ato para orar e arrecadar alimentos; garantem que tomaram medidas de proteção à saúde. Vigilância diz que foi informada por telefone. Prefeitura reitera necessidade de autorização por escrito para eventos públicos e vai apurar fatos internos via sindicância

DA REDAÇÃO

Quase no mesmo momento que o governador Eduardo Leite anunciava o distanciamento controlado, com o Vale do Taquari como única região com bandeira vermelha em todo o Estado, um evento na Avenida 1 Leste chamou a atenção de muitos teutonienses. O Dia do Clamor promovido pelo Conselho de Pastores de Teutônia (Copate), no sábado (09/05), teve o objetivo de orar pela saúde dos teutonienses e arrecadar alimentos para famílias necessitadas. No entanto, como gerou um movimento de veículos e pessoas em parte da Avenida 1 Leste, várias pessoas criticaram a ação, por

entenderem que houve aglomeração, por se dar em momento de pandemia do Coronavírus, em que há a proibição de aglomerações e várias restrições a atividades econômicas.

Uma das principais cobranças percebidas na comunidade foi que veículos do setor de Trânsito e da Fiscalização foram vistos no local. Nas redes sociais, muitos comentários davam conta de que havia funcionários (CC's) participando, que vereadores participaram e que funcionários públicos fizeram o isolamento do trânsito. Estes fatos serão apurados pelo poder público.

O prefeito Jonatan Brönstrup ressaltou no sábado (09/05) e na se-

gunda-feira (11/05) que procurou ouvir os envolvidos e apurar os fatos. "Solicitei ao pessoal da Vigilância e do Planejamento, no primeiro momento, [apurar] quem determinou a participação de veículos e funcionários da Prefeitura. Houve ação individual sem comunicar a chefia", salienta Brönstrup. Neste caso, a reportagem questionou o prefeito se houve alguma exoneração. "Por enquanto, não...", resumiu o prefeito.

No entanto, o chefe do Executivo já assegurou a instauração de uma sindicância "para verificar quem autorizou o evento e quem autorizou a participação de funcionários públicos na organização do trânsito".

A administração municipal chegou a emitir uma nota oficial no domingo, em que reiterou a proibição de aglomerações e que não compactua com nenhum tipo de aglomeração durante o período de pandemia. Ainda enfatizou, via nota, que o setor de Fiscalização age quando há denúncias e que não há servidores para estar em todos os locais. "Aliás, todos os eventos públicos, durante a pandemia, devem ter autorização escrita [formal, no papel] da Vigilância em Saúde".

Nas redes sociais, as opiniões acerca da realização do evento foram as mais variadas, com apoiadores e críticos à realização.

COPATE DIZ QUE TOMOU CUIDADOS

Conforme a organização, a dinâmica foi que cada um fosse com seu carro, e que se mantivesse a distância de segurança. No convite formulado, havia a observação: "Para evitar aglomeração, os veículos serão organizados e as paradas de oração definidas com distanciamento". Além disso, o uso obrigatório de máscaras e álcool gel. "Nos precavemos para obedecer todos cuidados orientados para este momento", afirma o pastor Ricardo Wagner, que faz parte do Copate. A orientação ainda foi que pessoas do grupo de risco e crianças não participassem do evento. "Se teve pessoas do grupo de risco que participaram foram por sua conta e risco", aponta.

Wagner sustenta ainda que não houve aglomerações, que foi respeitada a distância de segurança, como em outras atividades. Quanto a imagens

que mostram pessoas orando juntas, ele explica que eram pessoas da mesma família, que moram juntas. "Os outros estavam sozinhos e afastados", reforça. A organização foi exclusiva do Conselho de Pastores, de acordo com Wagner.

Afirma que as autoridades foram avisadas, pessoalmente, sobre a ação. Segundo ele, eventos semelhantes têm acontecido em todo o país. Wagner ainda deu ênfase aos cuidados adotados por conta da pandemia e comparou, inclusive a outras situações em que não há o mesmo cuidado, como em filas no lado externo de agências bancárias ou até de Pronto Atendimento sem respeito a distância ou aglomerações em alguns locais. "Nas ruas, em determinados momentos, está muito pior!", sustenta Ricardo Wagner.

VIGILÂNCIA: NÃO TEVE AVISO FORMAL

Ainda na noite de sábado, o coordenador da Vigilância Sanitária, Evandro de Borba, afirmou que a Vigilância não foi informada formalmente pela organização do evento. Segundo ele, recebeu apenas uma ligação de que o evento se tratava de pessoas em seus veículos e orientou que avisassem a Brigada Militar. Ao chegar a primeira denúncia de aglomeração, entrou em contato e determinou o encerramento da ação. Ele afirma ainda que também entrou em contato com o prefeito, que disse que não sabia de evento que pudesse gerar aglomeração.

COMITÊ DESCONHECIA SITUAÇÃO

Alguns integrantes do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus de Teutônia também não tinham conhecimento da programação. Inclusive um de seus integrantes, o médico Humberto Alencar da Costa, ponderou que "estou chocado e chateado", após reforçar a situação crítica do Vale do Taquari (bandeira vermelha), os leitos lotados na região e o aumento de áreas de isolamento por parte dos hospitais. "Por que quem organizou o evento não conversou conosco? Estamos sempre disponíveis. Precisamos de conciliação e unidos no mesmo



DIVULGAÇÃO

COPATE EMITE NOTA

No fim da tarde desta segunda-feira (11/05), o Conselho de Pastores de Teutônia (Copate) publicou em sua página no Facebook uma nota para esclarecer fatos sobre o Clamor realizado no sábado, na Avenida 1 Leste em Teutônia. Foram sete itens enfatizados, com destaque para o sétimo, em que consta um pedido de desculpas. "O Copate vem respeitosamente se desculpar com aqueles que se escandalizaram, mas temos convicção de que o Clamor

realizado redundará em resultados práticos e visíveis para a sociedade teutoniense".

Ainda observaram que "este Clamor não possui nenhuma conotação política (o que cabe aos partidos políticos), não representa nenhuma troca de favores e não possui nenhuma intenção de projeção ou exibicionismo pessoal. Qualquer julgamento neste sentido é exclusivamente parcial, tendencioso e mal intencionado".

esforço", ponderou. "A situação crítica de hospital com UTI lotadas na região. Exato momento em que aumenta a demanda de internação. Nosso hospital [Ouro Branco de Teutônia] pulou de 10 para 19 leitos já segunda-feira (04/05)", acrescenta Costa.

Dia do Clamor arrecada 500 Kg de alimentos

Além de reunir igrejas evangélicas pentecostais para um momento de oração o evento arrecadou 500 quilos de alimentos que devem ser encaminhados à Assistência Social de Teutônia para beneficiar famílias em vulnerabilidade social.

CORONAVÍRUS ▶ RELATO DE QUEM FOI INFECTADO

Esperança pelo despertar da consciência e do espírito humanitário

Enfermeira relata experiência do estar do outro lado, como paciente em isolamento

LUCIANA BRUNE

No Brasil, já são mais de 10 mil profissionais, entre enfermeiros, técnicos e auxiliares, afastados por suspeita da Covid-19. Entre óbitos de profissionais da área, são 88 associados à doença. Os números foram divulgados pelo Conselho Federal de Enfermagem, contabilizados até 05/05. As mortes são mais que o dobro do número absoluto registrado entre profissionais de Enfermagem na Itália, primeiro epicentro do novo coronavírus no Ocidente.

Os motivos relacionados entre as possíveis causas desta infecção são vários e as opiniões divergem entre profissionais da área. Fato é que os profissionais da Saúde estão mais expostos, devido à grande resistência e força do vírus. Entre os profissionais da região, profissionais da área da Saúde também já entraram para a estatística em vários municípios.

A enfermeira Eliane Costa, que atua na Secretaria de Saúde de Colinas, é uma das profissionais diagnosticada com a Covid-19. Surpreendida com os primeiros sintomas numa tarde de domingo, na segunda-feira já conversou com o pneumologista da equipe, que prontamente recomendou a coleta do PCR. Encaminhado à Univates, em poucas horas recebia o resultado positivo. “Como estamos na linha de frente do atendimento, eu já pensava que em algum momento teria contato e pegaria o vírus, mas entre pensar e contrair, é muito diferente. Estar ali como paciente é difícil”, relata.

Eliane resolveu compartilhar a sua experiência como forma de alertar para a intensidade dos sintomas e a necessidade de todos auxiliarem no combate à pandemia. “Por mais que me cuidei, seguindo todas as recomendações do

Ministério da Saúde, com uso dos equipamentos de proteção, fui infectada”, conta. Eliane era quem fazia as coletas de amostra dos exames no município, tendo assim contato direto com os pacientes. Entretanto, ela reforça que não há como comprovar que foi ali a infecção: “como a transmissão é comunitária e como tomei todos os cuidados possíveis, pode ter sido na coleta sim, mas também pode ter ocorrido no supermercado, na farmácia, em qualquer outro local que passei na minha rotina de vida. Temos uma vida fora da Secretaria e, mesmo lavando as mãos e tomando todos cuidados, estamos expostos”, esclarece.

ATENÇÃO AOS SINTOMAS

Os sintomas iniciaram de leve, começando com dor de cabeça e nariz trancado. Confirmado o diagnóstico e iniciado o período de isolamento domiciliar, logo já chegaram os sintomas mais intensos, com mais dor de cabeça, muita tosse, uma tosse incontrolável, segundo relata. Além disso, a enfermeira teve náuseas, vômito e muitas dores pelo corpo, que não aliviavam. Calafrios, febre e muita fraqueza se somaram: “não conseguia subir uma escada, sentia muita falta de ar. Ia da cama para o sofá e do sofá para a cama. Não conseguia me alimentar, não sentia gosto nem cheiro da comida”, explica, ainda em recuperação, hoje no 15º dia.

Na sequência, oscilações, com melhoras e pioras do quadro. Felizmente, não precisou de internação, recuperando-se em casa, utilizando Tamiflu e medicamentos de controle da dor e febre, como dipirona e paracetamol. “Mas é importante reforçar que os sintomas variam

por demais. Observamos isso nos pacientes e posso afirmar também levando em conta o quadro do meu namorado, que também se infectou, porém manifestou sintomas diferentes. Ele não teve tosse, mas muitas dores no corpo”, relata.

MOMENTOS DIFÍCEIS

A enfermeira destaca que a doença é forte, mas o isolamento não é fácil. “O mais difícil para mim é ficar longe dos meus filhos e da família, meu pai, minha madrastra, isso é a coisa mais difícil. Mas, eu sei que preciso fazer isso pelo bem deles. Me dá conforto pensar assim”, compartilha.

“Como enfermeira e hoje como paciente, posso dizer que é horrível”

Eliane Costa
Enfermeira

O QUE MUDA NA ELIANE?

“As pequenas coisas hoje fazem muita diferença. Minha família, meus filhos, as pessoas que estão vivenciando este momento comigo, com certeza vou dar muito mais valor a tudo isso”, afirma.

O QUE FICA DE ENSINAMENTO?

“Meu grande desejo é que o Coronavírus desperte nas pessoas a questão da consciência e que ele nos fortaleça. É um vírus que está gerando um caos grande, com vários efeitos. Eu diria que precisamos seguir juntos, acreditando, contribuindo, fazendo nossa parte, seguindo as orientações, sermos verdadeiramente humanos, praticando a empatia com as pessoas. Precisamos nos proteger. Quem não precisa sair deve realmente ficar em casa. Quem não passa por isso talvez não esteja levando tão a sério, mas eu, como enfermeira e hoje como paciente, posso dizer que é horrível”, desabafa.

Eliane também destaca que é nessa hora que se faz uma reflexão profunda sobre a vida, nossas ações e escolhas, e acho que o sentido disso tudo é isso, sermos verdadeiramente humanos. “Também enquanto profissionais da saúde, é hora de unir a classe e seguirmos batalhando juntos para vencer o vírus. E continuar fazendo o que a gente mais faz, cuidar da vida dos outros. Eu amo o que faço, sou apaixonada pela minha profissão. Faria tudo que fiz da mesma forma e pretendo, assim que puder, continuar batalhando pelo bem-estar dos outros, cuidando de vidas, porque é isso que traz o bem maior para a gente, ajudar o próximo.

Eliane também acredita que definitivamente não estamos passando por isso por acaso. “Tem um sentido profundo por trás deste grande obstáculo. As dificuldades vêm para nos fortalecer. Que sigamos juntos, fazendo o que nascemos para fazer e sendo, verdadeiramente, humanos. Empatia, respeito a todos pessoas e amor ao próximo da forma como gostaríamos de ser amados”, afirma, acreditando ser esta a receita para superarmos toda crise da pandemia.



ARQUIVO PESSOAL

ELIANE COSTA

▶ NA LINHA DE FRENTE – PARTE 2

Alerta máximo na segurança dos procedimentos e na proteção individual

LUCIANA BRUNE

O médico Humberto de Alencar Oliveira da Costa, diretor técnico do Hospital Ouro Branco e integrante do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus de Teutônia, também confirma que o momento é de apreensão para os profissionais que atuam na saúde. “Estamos tomando todas as precauções, utilizando todos equipamentos de segurança (EPI's recomendados), para cuidar da saúde de nossos colaboradores. Até agora, felizmente, não tivemos nenhum caso notificado entre os profissionais que atuam no Município, mas permanecemos sempre em alerta, caso algum profissional apresentar sintoma,

o procedimento é o imediato afastamento do serviço”, explica.

Humberto informa que em Teutônia há profissionais da Saúde com Covid-19, mas estes trabalham em outras cidades, Porto Alegre e Estrela. “Na contagem oficial contabiliza para Teutônia, mas entre os que trabalham aqui até o momento não temos notificações, graças a Deus”, afirma. Mesmo assim, a máxima é não afrouxar nas medidas de prevenção, seguindo todas as rotinas estabelecidas. O médico também explica que por não ter casos de profissionais confirmados, ainda não se tem esta situação de alarde, visto que os focos ainda são pequenos e esparsos. Mas ele alerta: “na

medida que apertar o cerco e tivermos casos, com certeza as equipes de proteção terão que se aperfeiçoar ainda mais”.

Uma das medidas seria, por exemplo, os profissionais não dormirem em suas casas para preservar as suas famílias, reduzindo a exposição. “Em nível municipal já se pensou nisso se for necessário, até abrindo a possibilidade de criar um espaço no Centro de Tratamento das Doenças, quando este abrir”, explica. “São possibilidades a se pensar lá na frente, a médio e longo prazo, mas, por enquanto, seguimos com os cuidados que estão sendo suficientes”, reforça.

Da mesma forma, no Hospital Ouro Branco, como a situação está sob con-

trole e os profissionais em segurança, a equipe segue a rotina normal de cuidados, todos se precavendo e ainda não foi determinada nenhuma orientação neste sentido.



ARQUIVO PESSOAL

HUMBERTO COSTA

GARIBALDI ► MONITORAMENTO INTENSIFICADO

Mais 2 mil pessoas são orientadas sobre prevenção ao coronavírus

Mais uma ação de orientação e prevenção ao coronavírus foi realizada na manhã desta segunda-feira, dia 11, em Garibaldi.

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

Três equipes da Prefeitura de Garibaldi estiveram nos principais acessos ao município, na Avenida Independência, acesso norte e Bairro Alfândega, medindo a temperatura corporal e orientando sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras. Estima-se que cerca de 2 mil pessoas tenham sido abordadas nos três pontos onde ocorreu a ação na manhã desta segunda-feira (11/05).

“Vemos que a maioria está usando os equipamentos de proteção, o que é um ótimo sinal”, avalia o prefeito Antonio Cettolin. “Na próxima sexta-feira, dia (15/05), estaremos nos bairros e na área central do município, em 12 equipes, em mais um trabalho de conscientização sobre o uso das máscaras”, informa o prefeito.

O objetivo da mobilização, que abordou outras 3 mil pessoas na primeira vez que foi realizada, no fim de abril, é chamar a atenção da comunidade sobre a importância das medidas de prevenção à disseminação ao coronavírus.



Equipes da Prefeitura realizaram monitoramento nos acessos



Na sexta-feira, ação será na área central de Garibaldi

► INFORMANDO A COMUNIDADE

Saúde orienta para o isolamento domiciliar

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

Em caso de paciente positivo para Covid-19, ele e todos os moradores de sua residência devem permanecer em isolamento domiciliar por 14 dias, orientação do Ministério da Saúde também válida para casos suspeitos. Para a eficácia da medida, a Secretaria da Saúde de Garibaldi dá dicas.

ORIENTAÇÕES PARA O ISOLAMENTO DOMICILIAR

- A distância mínima entre o paciente e os demais moradores é de 1 metro.
- No quarto usado para o isolamento, mantenha as janelas abertas para circulação do ar.
- A porta deve estar fechada durante todo o isolamento.
- Limpe a maçaneta frequentemente com álcool 70% ou água sanitária.
- Em casas com apenas um quarto, os demais moradores devem dormir na sala, longe do paciente infectado.

ITENS QUE PRECISAM SER SEPARADOS

- O lixo produzido pelo paciente contaminado precisa ser separado e descartado.
- Toalhas de banho, garfos, facas, colheres, copos e outros objetos usados pelo paciente.
- Sofás e cadeiras também não podem ser compartilhados.
- Os móveis da casa precisam ser limpos frequentemente com água sanitária ou álcool 70%.

CONDUTAS PARA A PESSOA CONTAMINADA

- Utilize máscara o tempo todo.
- Se for preciso cozinhar, use máscara de proteção, cobrindo boca e nariz todo o tempo.
- Depois de usar o banheiro, nunca deixe de lavar as mãos com água e sabão e sempre limpe vaso, pia e demais superfícies com álcool ou água sanitária para desinfecção do ambiente.
- Caso outro familiar da casa também inicie os sintomas leves, ele deve reiniciar o isolamento de 14 dias. Se os sintomas forem graves, como dificuldade para respirar, ele deve procurar orientação médica.



NOTÍCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

VACINAÇÃO DA GRIPE – Lembramos que a 3ª etapa da Campanha de Vacinação contra a Gripe iniciou ontem, dia 11 de maio de 2020. A 3ª etapa inclui:

- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos;
- Grávidas e mães no pós-parto;
- Pessoas com deficiência.

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

UREIA – Informamos aos produtores rurais interessados em adquirir ureia para a próxima safra de milho, que deverão fazer o pedido no Setor de Protocolos da Prefeitura até o dia 19 de junho de 2020.

MILHO TROCA-TROCA – Comunica-se aos agricultores que façam o pedido das sementes de milho do programa troca-troca no setor de Protocolos na Prefeitura Municipal até dia 19 de junho de 2020.

MUDAS FRUTÍFERAS – Informa-se que a partir do dia 18 de maio de 2020 estão abertos os pedidos para aquisição de mudas frutíferas e ornamentais. Os pedidos deverão ser feitos na Secretaria Municipal da Agricultura até dia 03 de julho de 2020.

CADASTRO PARA SOLICITAÇÃO DE TRANSPORTE DE ÁGUA AOS AVICULTORES - Solicitamos a todos os avicultores que estão com falta de água para alojar frangos e também para os que já tem frango alojados, que procurem a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente para fazer o cadastro para solicitação do serviço de transporte de água através de caminhão pipa.

Vários avicultores já estão sendo beneficiados por esse serviço que é realizado gratuitamente pela prefeitura de Boa Vista do Sul. São 2 (dois) caminhões trabalhando diariamente para levar água as comunidades e propriedades rurais. O cadastro é necessário para analisar a necessidade de contratação de mais caminhões pipa para realização deste serviço no período de estiagem.

A Administração Municipal não vai medir esforços para que todos que necessitam de água para sua propriedade sejam atendidos.

COM PASSAGEM
POR LAJEADO

Villarinho presidirá o TRE

DA REDAÇÃO

O desembargador André Luiz Planella Villarinho foi eleito para presidir o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE/RS) até 2021. A escolha ocorreu na sessão plenária do dia 28 de abril, quando também foi definido o novo vice-presidente e corregedor regional da Justiça Eleitoral gaúcha. O resultado ocorreu por aclamação e a cerimônia de posse está agendada para o dia 22 de maio. Villarinho ocupará a presidência do TRE e estará acompanhado do vice-presidente e corregedor Arminio José Abreu Lima da Rosa, que optou em não se candidatar ao cargo.

André Villarinho é natural de Porto Alegre, graduou-se na PUC/RS em 1977. Ingressou no Ministério Público (MP/RS) em dezembro de 1978, atuando nas comarcas de Tapera, Tapes, Guaporé, Livramento, Lajeado, Canoas e Porto Alegre. Na capital foi promovido a procurador de Justiça. Exerceu a direção da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susep) em duas oportunidades e integrou o Conselho Superior de Polícia. Foi nomeado desembargador do Tribunal de Justiça em julho de 2000, onde atualmente preside a 13ª Câmara Cível e o 7º Grupo Cível. No TRE, atualmente, figurava como vice-presidente e corregedor eleitoral.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



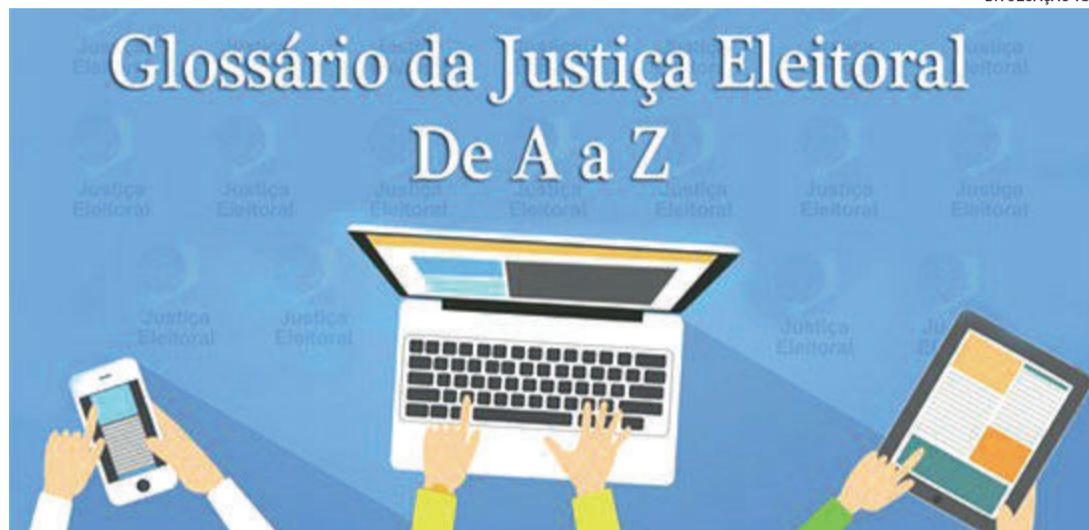
Desembargador André Luiz Planella Villarinho, presidente do TRE-RS



Desembargador Arminio José Abreu Lima da Rosa, vice-presidente e corregedor

BRASIL ▶ GLOSSÁRIO ELEITORAL

Você sabe o que são direitos políticos?



DIVULGAÇÃO TSE

Glossário Eleitoral está com vários termos do direito explicados no site do TSE

DA REDAÇÃO / TSE

A cada ano eleitoral surgem termos que o eleitor precisa aprender a assimilar, compreender e incluir no vocabulário. Um conceito que o cidadão pode pesquisar no Glossário Eleitoral Brasileiro do TSE é o de direitos políticos, bastante utilizado para observar a situação dos candidatos. Também conhecidos como direitos de cidadania, os direitos políticos podem ser definidos como o conjunto dos direitos atribuídos ao cidadão que lhe permite – por meio do voto, do exercício de cargos públicos ou da utilização de outros instrumentos constitucionais e legais – ter efetiva participação e influência nas atividades de governo.

Segundo o Glossário, estar no gozo dos direitos políticos significa estar apto a alistar-se eleitoralmente e habilitar-se a candidaturas para cargos eletivos ou a nomeações para certos cargos públicos não eletivos. Significa, ainda, estar habilitado a participar de pleitos, a votar em eleições, em plebiscitos e em referendos, a apresentar projetos de lei por meio de iniciativa popular e a propor ações populares.

Quem não está no gozo dos direitos políticos não pode se filiar a um partido político nem ser investido em qualquer cargo público, mesmo não eletivo. Entende-se para isso, nomeações para cargos em comissão (CC's) ou então assumir concurso público.

GLOSSÁRIO ELEITORAL

Com mais de 300 verbetes, o Glossário Eleitoral é uma importante fonte de consulta do cidadão sobre a terminologia empregada pelos operadores do Direito Eleitoral. Por meio do serviço, o internauta também tem acesso a diversas informações históricas sobre o desenvolvimento do processo eleitoral brasileiro. Assista também, no canal da Justiça Eleitoral no YouTube, aos vídeos produzidos pelo Núcleo de Rádio e TV da Assessoria de Comunicação do TSE com os verbetes do Glossário.

▶ COM O FIM DAS COLIGAÇÕES

TSE tira dúvida sobre o número de candidatos a vereador

DA REDAÇÃO / TSE

Durante a sessão administrativa desta quinta-feira (07/05), por videoconferência, o Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) afirmou que os partidos não poderão lançar o dobro de candidatos em relação às cadeiras disponíveis para as câmaras municipais nas Eleições 2020. O inciso II do artigo 10 da Lei nº 9.504/1997 previa que cada coligação poderia registrar até 200% do número de lugares a serem preenchidos naqueles municípios com até 100 mil eleitores. Ou seja, se houves-

se 9 cadeiras na Câmara, poderia inscrever 18 candidatos.

Na consulta apresentada ao TSE, o partido Avante questionou se, diante da extinção das coligações para a eleição proporcional (de vereador), a mesma regra poderia ser aplicada aos partidos no próximo pleito, que vai eleger vereadores em todo o país. Ou seja, se os partidos – sem coligação – também poderiam inscrever o dobro de candidatos do que o número de cadeiras.

O relator, ministro Edson Fachin, respondeu negativamente à consul-

ta, sendo seguido pelos membros do Colegiado. Em seu voto, o magistrado considerou as alterações promovidas pela Emenda Constitucional (EC) nº 97/2017, que extinguiu as coligações das eleições proporcionais. Segundo ele, como o dispositivo tratava especificamente de coligação, não há possibilidade de transportar a aplicação da mesma regra aos partidos.

A EC 97/2017 não estabelece um percentual mínimo ou máximo de candidatos com base no número de cadeiras na Câmara de Vereadores.



ANNA PROSEKOVA / PIXABAY / DIVULGAÇÃO



POSITIVIDADE ▶ UM CONVITE PARA COZINHAR

Dicas de culinária para envolver as crianças



LUCIANA BRUNE

Com crianças em casa, sem aulas ou apenas com aulas a distância, haja criatividade por parte dos cuidadores para entretê-las durante todo o tempo. Diante do desafio ou da necessidade de reduzir o tempo de exposição às tecnologias (tablets, televisão, jogos online, etc), uma das alternativas é o envolvimento dos adultos nas atividades com as crianças, o que vai gerar uma motivação adicional em alguns desafios.

A nutricionista da Secretaria de Educação de Teutônia, Lisangela Bagatini, recomenda um momento semanal de oficina de culinária. “As crianças adoram e temos várias dicas interessantes que a família pode trabalhar com os filhos para estimular uma alimentação saudável e também a higiene. São atividades simples e divertidas”, ressalta.

Além de estimular escolhas mais saudáveis, ainda resultarão em receitas muito gostosas. A experiência vem através das oficinas de culinária que eram realizadas na padaria escola do Cemef Leonel de Moura Brizola, em Teutônia. “Eles adoram porque são receitas fáceis e eles podem colocar a mão na massa”, explica.

Lisangela reforça a importância de aproveitar o momento para trabalhar a higiene: “Antes de iniciar, fazer uma boa higienização das mãos, com água e sabão, e depois passar álcool para desinfecção”, orienta. A orientação da higiene se estende aos ingredien-

tes. No caso de frutas e verduras, deixar de molho em água clorada e explicar aos pequenos que isso faz com que os micro-organismos não entrem em nosso corpo”.

SUGESTÕES DE RECEITAS

- **Biscoitos:** todos os tipos de biscoitos, com receitas simples, misturando, farinha, água, sal, açúcar, é possível fazer de diversas formas e sabores, usando a imaginação na criatividade da forma dos biscoitos e sua decoração;

- **Pão:** o pão é interessante porque a criança precisa amassar (sovar o pão) e isso permite que ela coloque as energias para fora. É interessante dividir a massa, uma parte para realmente virar pão e outra para a brincadeira de sovar e sovar.

- **Bolos:** é outra alternativa e tem muitas receitas simples e criativas na internet ou no livro de receitas;

- **Salada de frutas:** é outra coisa legal que pode ser feita, trabalhando a higiene e depois ensinando o descascar, cortar e misturar, para ver como fica gostoso;

- **Sorvetes:** esta é uma parte que eles adoram e super simples de fazer, com uso de frutas. A banana meio verde pode ser usada como massa base e depois misturar-se outras frutas para dar sabor, por exemplo sorvete de banana e manga, sorvete de banana e morango. É só congelar a banana e depois bater no mixer ou liquidificador. Botar no freezer e

depois tirar as bolinhas para consumir ou mesmo para fazer vitaminas, milk shake e outros.

EXEMPLO POSITIVO E ESCOLHAS INTELIGENTES

“Bolos, biscoitos, salada de frutas, sorvetes, todos são ideias legais para consumir nos lanches. E é importante os pais consumirem junto com os filhos, porque temos que dar o exemplo positivo”, reforça Lisangela, lembrando que é importante fazer escolhas saudáveis nos ingredientes.

Ela sugere ter em casa farinha integral, para não usar apenas farinha branca, e substituir o açúcar branco por açúcar mascavo, entre outras escolhas inteligentes que podem ser feitas.

A nutricionista explica que as crianças adoram ajudar e que os pais precisam ter paciência e deixar a criança participar. “Vai sujar, mas depois a gente limpa e chama eles para ajudarem a limpar, pois isso também faz parte do aprendizado”, reforça.



ARQUIVO PESSOAL

LISANGELA BAGATINI



CONEXÕES

Sônia Gomes

sonialsgomes@yahoo.com.br

Dia internacional sem dieta

O Dia Internacional sem Dieta é uma celebração anual com o objetivo de incentivar a aceitação do próprio peso, para aceitar a diversidade de formas do corpo, destruindo noções pré-definidas sobre beleza e corpo perfeito. Também é dedicado à sensibilização às dietas alimentares indiscriminadas e restritivas.

Ainda pouco conhecido no Brasil, o dia 6 de maio é considerado o “Dia Internacional Sem Dieta”. Data dedicada à reflexão da busca da forma física ‘perfeita’, através de dietas radicais não-saudáveis e o alerta dos riscos para a saúde física, mental e psicológica de se seguir uma dieta, não monitorada por profissionais da área da saúde.

A ideia surgiu em 1992, através da fundadora da associação “Diet Breakers”, Mary Evans Young. A britânica lutou contra a anorexia e, a partir de um programa de TV, onde mulheres se submetiam a intervenções cirúrgicas para reduzir o peso como estética, começou a agir e escreveu em um de seus livros essas histórias. Ela também conheceu uma garota de 15 anos que se suicidou por sofrer “Bullying”, por ser gorda. (Fonte: Saúde-IG)

Este texto é um alerta para todos, principalmente para aqueles que buscam esse quadro de dietas impróprias para a sua vida, causando danos muitas vezes irreparáveis. O correto é buscar ajuda com profissionais da área: nutricionistas, nutrólogos, terapeutas de Ayurveda.

Orientações – 3ª semana

Para aumentar a Imunidade:

- **Alimentação: NÃO INGERIR:** chicletes, balas em geral, salgadinhos e similares, refrigerantes (qualquer tipo), bolachas recheadas (nunca comer), cucas (excesso de açúcar), açúcar branco/cristal (substituir por mel, açúcar mascavo, melado), achocolatados em geral, chocolates em geral, bombons, doces em geral, bolos, tortas, qualquer alimento que contenha farinha de trigo branca, qualquer alimento que contenha açúcar branco ou cristal.
- **Alimentos que devem ingerir e que fazem bem à saúde:**
 - **Frutas:** qualquer fruta, tomate (quantidades conforme orientações na semana 1).
 - **Verduras do grupo A (pode comer à vontade):** alfaces, acelga, agrião, aipo, alho, alho-poró, berinjela, bortalha, brócolis, brotos, cebola, cebolinha, chicória, couve, couve chinesa, couve-flor, espinafre, mostarda, pepino, pimentões, rabanete, radite, salsa, tomate.
 - **Verduras do grupo B (não pode comer à vontade...)** Continua em www.folhapopular.info - seção Positividade

Confira no seção “Positividade” também o desafio da atividade psicofísica.

GARRAFA ELÉTRICA
Temperatta®

(51) 9 9610 2604

www.temperatta.com

contato@temperatta.com



OBSERVATÓRIO POLÍTICO

Maurício Wermann

No Brasil, mesmo eleito diretamente, o presidente torna-se refém do Congresso.

LEIA MAIS ▶ 4

DATA VENIA

Elton Haefliger

Mulher receberá danos morais por falta de atendimento na hora do parto.

LEIA MAIS ▶ 6

CONEXÕES

Sônia Gomes

O Dia Internacional sem Dieta surge para destruir noções pré-definidas sobre beleza e corpo perfeito.

LEIA MAIS ▶ 15



TERÇA, 12 de MAIO de 2020

NOTÍCIAS

IMIGRANTE ▶ OBRAS

Asfaltamentos seguem em vários pontos do município

LUCIANA BRUNE

Em Imigrante, vários locais estão com obras em andamento. Na localidade da Seca Baixa, o asfaltamento do trecho da Linha Ernesto Alves está praticamente concluído. Já foi colocada a capa asfáltica, faltando apenas realizar a pintura e sinalização. Da mesma forma, na Rua do Moinho, outra pavimentação que estava nos projetos para execução, já tem concluída a maior parte dos trabalhos. Nesta semana as equipes devem atuar na pintura e sinalização.

Em outra frente de trabalho, segue interrompida a passagem na estrada da Linha Boa

Vista 37, no trecho historicamente crítico do trânsito, local que receberá pavimentação. Segundo o prefeito Celso Kaplan, em torno de 50% dos trabalhos de base estão realizados. Nesta semana, serão colocados os canos para a drenagem e a primeira camada de compactação deve ser feita, para posteriormente receber o asfalto. Também está previsto o início das atividades na localidade de Linha Rosenthal.

Também segue a continuidade dos trabalhos no Loteamento 10 de Abril, onde 50 moradias estão sendo construídas. Kaplan estima de 85% da obra está finalizada e os trabalhos seguem nas etapas de acabamento.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Rua do Moinho recebeu asfalto



50 moradias também estão em estágio final de obras



Obras na Ernesto Alves em fase final

Nossos resultados ficam na região

A gente faz a diferença na sua vida e na economia da sua região. Consulte sua conta corrente para verificar o depósito da participação nos resultados e fale com a sua agência para saber mais.

Depositamos resultado na conta

Fundo Social

Capital Social

Conta Corrente

Confira o nosso Relatório de 2019 em sicredi.com.br/coop/ourobranco

Sicredi